

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Fazedor de borboletas

Havia um homem que fazia borboletas. Borboletas de verdade, não dobraduras de papel ou desenhos com tinta. Eram borboletas dessas coloridas que a gente vê no jardim. E, veja bem, ele não criava, como muitos colecionam borboletas em um espaço fechado. Ele fazia mesmo. Era uma mágica que dava vida a lindas e coloridas borboletas. Voz era o avô da narradora do livro *O Fazedor de Borboletas*, escrito por Laura Bergallo e ilustrado por Janaina Tokitaka.

Como ele fazia borboletas? Era simples: pegava uma lagarta bem gorda (mas sem tocar, pois muitas delas queimam), colocava numa caixinha de fósforos toda furada, junto com umas quatro folhas para a lagarta comer. Então, fechava e esperava o tempo certo, sem mexer na caixa. Enquanto isso, cada um ficava imaginando como seria a próxima “criação”: que cor teria, o tamanho, o desenho das asas. Um dia, a caixinha era aberta, e uma borboleta recém-nascida saía de lá para colorir o mundo.

Não é lindo isso? Um homem e uma neta que faziam borboletas? Um livro sensível, poeticamente escrito por Laura, que ganhou o Prêmio Jabuti em 2007, e com borboletas nascidas da aquarela de Janaina. Para que a gente também aprenda a criar borboletas e colorir o mundo. Nem que seja com papel e lápis de cor.

Aryane Cararo. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/blogs/estadinho>>.

Questão 1 – Quem escreveu o texto acima?

- () Laura Bergallo.
- () Janaina Tokitaka.
- (**x**) Aryane Cararo.

Questão 2 – Em “Havia um homem que fazia borboletas.”, a que homem a autora se refere?

A autora do texto refere-se ao Voz, avô da narradora do livro “O Fazedor de Borboletas”.

Questão 3 – A autora do texto esclarece que o homem:

- (**x**) fazia borboletas de verdade.
- () desenhava borboletas com tinta.
- () fazia borboletas, dobrando papéis.

Questão 4 – No segmento “Era uma mágica que dava vida a lindas e coloridas borboletas.”, as palavras grifadas foram usadas para:

- () definir as borboletas.
- (**x**) caracterizar as borboletas.
- () complementar as borboletas.

Questão 5 – Sublinhe os verbos nesta passagem do texto:

“[...] pegava uma lagarta bem gorda [...] colocava numa caixinha de fósforos toda furada, junto com umas quatro folhas para a lagarta comer. Então, fechava e esperava o tempo certo [...]”

Na passagem acima, os verbos exprimem:

- () ações efêmeras do Voz.
- () ações prováveis do Voz.
- (**x**) ações contínuas do Voz.

Questão 6 – “Não é lindo isso?”. Para a autora do texto, o que é lindo?

Para a autora do texto, é lindo um homem e uma neta que faziam borboletas.

Questão 7 – Na parte “Um livro sensível, poeticamente escrito por Laura, que ganhou o Prêmio Jabuti em 2007, e com borboletas nascidas da aquarela de Janaina.”, a autora do texto:

- (**x**) avalia o livro “O Fazedor de Borboletas”.
- () resume o livro “O Fazedor de Borboletas”.
- () faz uma comparação com o livro “O Fazedor de Borboletas”.

Questão 8 – Em “Para que a gente também aprenda a criar borboletas e colorir o mundo. Nem que seja com papel e lápis de cor.”, a autora do texto apresenta:

- (**x**) a finalidade do livro “O Fazedor de Borboletas”.
- () uma hipótese sobre o livro “O Fazedor de Borboletas”.
- () uma conclusão sobre o livro “O Fazedor de Borboletas”.

Questão 9 – Podemos concluir que o texto lido é:

- () um conto
- () uma notícia
- (**x**) uma resenha

